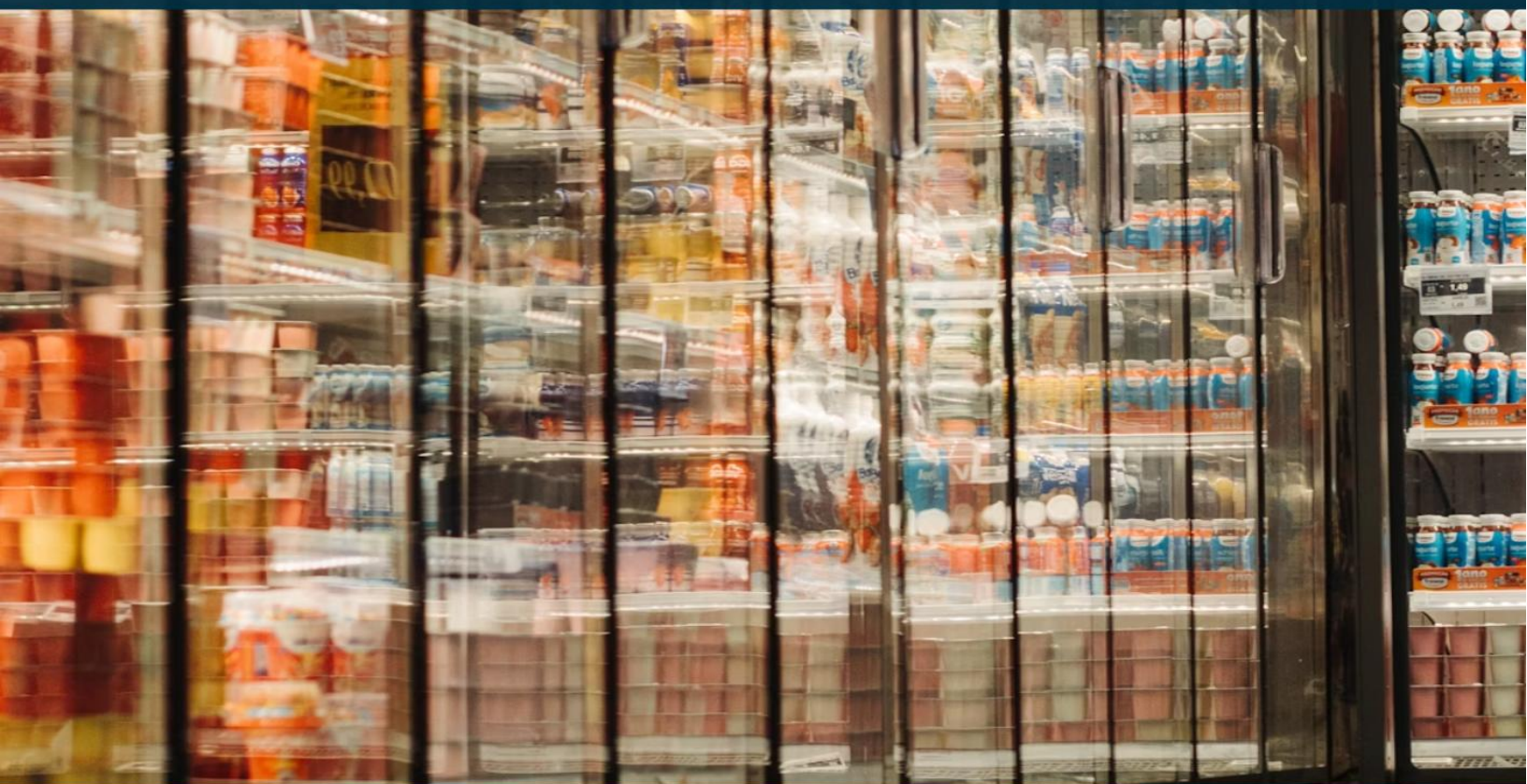




# Boletim de **PREÇOS AO** **CONSUMIDOR** de **CAMPOS**

Fevereiro, 2026  
Campos dos Goytacazes





**NEEA**

**Núcleo de Estudos em Economia Aplicada**

# **Boletim de Preços ao Consumidor de Campos**

**Cesta Básica de Alimentos**

**Boletim v.10, n.2**

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Fevereiro de 2026**

# **Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)**

**Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)**

**Universidade Federal Fluminense (UFF)**

## **Expediente**

### **Pesquisadores**

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanuza da Silva Pereira Ney

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Prof. Dr. Roberto Cezar Rosendo

### **Discentes Voluntários**

Anna Thereza dos Santos Siqueira

Maria Paula Barreto Macabú

Bárbara Souza Tinoco Lessa

Mariana Coelho dos Santos Hissa Neto

Blendha Siqueira da Silva

Mariana Januário Leal

Gabriel Tavares Ribeiro

Matheus Silveira

Laís Garcia Cabral

Nathan Benvindo de Barros

Laura de Almeida Manhães

Pablo Anomal Andrade Ferreira

Manuela Cordeiro Cardoso

Tiago Viana Silva Moreira

Maria Luiza Motta José

Thiago Góis Camilo Valadares

Contato: [projetoipccampos@gmail.com](mailto:projetoipccampos@gmail.com)

<http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>

## **Apresentação**

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, buscando manter a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Esta é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC - Campos”, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento de diferentes índices de preços ao consumidor e dos preços da cesta básica alimentar, como a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente do que o observado no interior. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo calcular o Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ (IPC-Campos).

De acordo com Lavinias (1998), o estudo dos itens que compõem as cestas básicas permite fazer referências ao custo de vida da população, em especial daqueles com menor renda e maior vulnerabilidade social. Além disso, possibilita inferir sobre o consumo nutricional adequado desse grupo populacional, as diferenças regionais em seus hábitos alimentares, além de fornecer subsídios para políticas públicas serem implementadas com maior efetividade.

A Cesta Básica de Alimentos em Campos dos Goytacazes segue o modelo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), conforme estabelecido pelo Decreto 399/1938. A coleta mensal de preços de 22 produtos ocorre em três dos principais supermercados locais (Assaí, Superbom e Carrefour).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários, docentes e discentes, que participam desta pesquisa.

Roni Barbosa Moreira  
Coordenador do Projeto de Extensão

## **Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ, em fevereiro de 2026**

Em fevereiro de 2026, o IPCA segue em ritmo crescente, alcançando 0,70%, pressionado principalmente pelo grupo de Educação, num período marcado pelos reajustes anuais das mensalidades de escolas e de cursos com o retorno às salas de aula e início do ano letivo, e em virtude do grupo Transportes, que, juntos, representaram cerca de 66% do resultado no segundo mês de 2026 (BRASIL, 2026). Com esse resultado, a inflação acumula nos últimos 12 meses uma alta de 3,81%, inferior aos doze meses anteriores. No subgrupo alimentação no domicílio da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, observou-se uma queda de 0,44% em relação a janeiro, enquanto a média nacional apresentou elevação de 0,23%.

No município de Campos dos Goytacazes, o mês de fevereiro foi caracterizado por elevação no custo da cesta básica, com aumento de 1,87% em relação a janeiro, conforme apresentado na Tabela 1. Entre os produtos que compõem a cesta, onze apresentaram redução de preços e onze registraram aumentos, os quais exerceram influência predominante sobre a variação positiva do custo agregado. Dentre os itens com maiores elevações destacam-se o óleo de soja (14,92%), a farinha de trigo (11,86%), a banana prata (11,59%) e o pão francês (9,82%). Em sentido oposto, as reduções mais significativas foram observadas na batata comum (-15,73%), frango inteiro (-10,34%), tomate (-10,05%) e fubá de milho (-9,00%).

As variações individuais dos preços dos produtos que compõem a cesta básica encontram-se detalhadas na Figura 1 e na Tabela 1.

**Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ, em janeiro e fevereiro de 2026.**

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Var. mês<sup>(1)</sup></b>
Açúcar Cristal (5kg)	0,75	R\$ 2,93	R\$ 2,83	-3,16%
Açúcar Refinado (1kg)	2,25	R\$ 9,30	R\$ 9,35	0,56%
Alcatra (1Kg)	1,8	R\$ 91,13	R\$ 95,33	4,61%
Arroz Branco (5kg)	2	R\$ 8,06	R\$ 7,96	-1,25%
Arroz Parboilizado (5kg)	1	R\$ 4,62	R\$ 4,69	1,44%
Azeite Extravirgem (500ml)	0,25	R\$ 15,01	R\$ 15,36	2,31%
Banana Prata (1kg)	10	R\$ 86,53	R\$ 96,57	11,59%
Batata Comum (1kg)	6	R\$ 33,06	R\$ 27,86	-15,73%
Café (500g)	0,6	R\$ 41,11	R\$ 40,61	-1,22%
Contrafilé (1kg)	1,8	R\$ 110,03	R\$ 114,53	4,09%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	0,45	R\$ 5,97	R\$ 6,17	3,35%

Farinha de Trigo (1kg)	0,45	R\$ 2,09	R\$ 2,34	11,86%
Feijão Cariquinha (1kg)	4,5	R\$ 33,65	R\$ 32,87	-2,30%
Frango Inteiro (1kg)	0,96	R\$ 14,82	R\$ 13,29	-10,34%
Fubá de Milho (500g)	0,6	R\$ 6,00	R\$ 5,46	-9,00%
Leite (1L)	7,5	R\$ 31,23	R\$ 32,56	4,27%
Manteiga (200g)	0,15	R\$ 10,02	R\$ 9,52	-5,04%
Margarina (500g)	0,6	R\$ 9,94	R\$ 9,41	-5,27%
Óleo de Soja (900ml)	0,5	R\$ 4,37	R\$ 5,02	14,92%
Pão (1kg)	6	R\$ 101,60	R\$ 111,58	9,82%
Peito de Frango (1kg)	1,44	R\$ 29,80	R\$ 29,77	-0,08%
Tomate Comum (1kg)	9	R\$ 80,91	R\$ 72,78	-10,05%
<b>CUSTO TOTAL DA CESTA</b>		<b>R\$ 732,17</b>	<b>R\$ 745,86</b>	<b>1,87%</b>
Varição mensal		4,37%	1,87%	
Acumulado no ano		4,37%	6,32%	
Salário-Mínimo líquido <sup>(2)</sup>		R\$ 1.404,15	R\$ 1.499,43	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		52,14%	49,74%	
Inflação IPCA/IBGE <sup>(3)</sup>		-0,04%	0,74%	
Inflação IPCA/IBGE acumulada <sup>(3)</sup>		-0,04%	-0,44%	

Fonte: NEEA (2026).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 7,5% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2026).

Em fevereiro de 2026, um residente do município de Campos dos Goytacazes, com rendimento mensal de R\$ 1.621,00, necessitou alocar R\$ 745,86 para a aquisição da cesta básica, o que corresponde a 49,74% de sua renda líquida. Dessa forma, o montante remanescente, no valor de R\$ 753,57, mostrou-se disponível para a cobertura das demais despesas mensais, tais como habitação, transporte e outros gastos essenciais. Importante destacar que o incremento do salário-mínimo de 6,79%, que começou a ser pago no mês de fevereiro, representou um percentual acima da inflação correspondente a 2,5%, o que contribuiu para aumentar o poder de compra do consumidor (Máximo, 2026). Segundo o DIEESE (2025), estima-se que 61,9 milhões de brasileiros têm seus rendimentos ligados ao salário-mínimo, injetando R\$ 81,7 bilhões na economia em 2026.

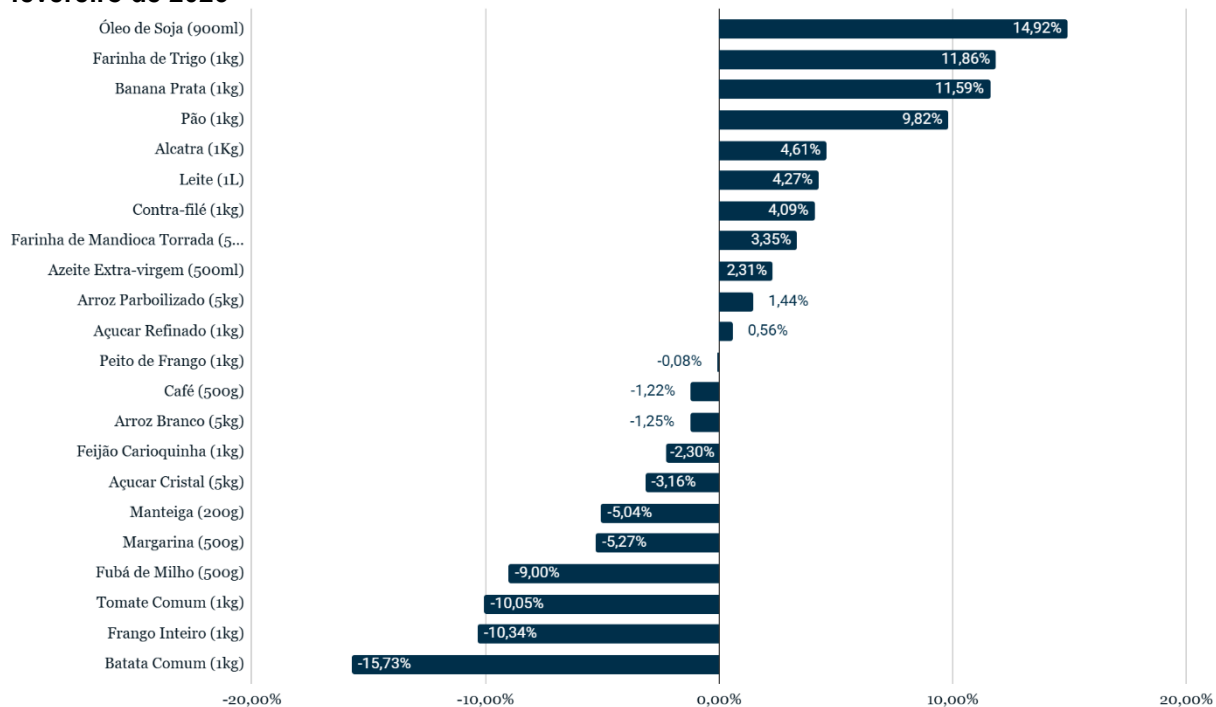
Adicionalmente, observa-se que a comparação intertemporal do custo da cesta básica entre fevereiro de 2025 e o mesmo mês do ano subsequente indica uma redução acumulada de 0,89%, evidenciando que o custo desse conjunto de bens era superior no período anterior (R\$ 752,55) em relação ao valor vigente (R\$ 745,86).

Em relação aos produtos que apresentaram as maiores altas, o óleo de soja, a farinha de trigo e a banana prata não acompanharam as quedas que ocorreram em nível

nacional e em diversas capitais do Brasil (IBGE, 2026). Na comparação desses itens em relação ao mesmo período do ano anterior, destaca-se a expressiva variação positiva de 18,77% para o óleo de soja, enquanto a farinha e a banana estavam mais caras no mesmo período do ano passado.

O aumento no preço do pão francês pode ser explicado, em grande medida, pela elevação dos custos ao longo da cadeia produtiva, especialmente da farinha de trigo, seu principal insumo. Estudos do CEPEA destacam que as matérias-primas agropecuárias têm papel central na formação dos custos de alimentos, de modo que variações nos preços desses insumos tendem a ser repassadas ao consumidor final. Além disso, o mercado de trigo tem registrado momentos de oferta mais restrita e demanda firme, o que contribui para a elevação dos preços e impacta diretamente os custos da panificação (CEPEA<sup>a</sup>, 2025; CEPEA<sup>b</sup>, 2026).

**Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, fevereiro de 2026**



Fonte: NEEA (2026).

A queda de 15,73% no custo da batata está associada, principalmente, ao aumento da oferta no mercado nas últimas semanas. Com a melhora das condições climáticas, a colheita avançou nas regiões produtoras, especialmente em Minas Gerais, o que elevou o volume do produto disponível nos centros de comercialização. Esse maior

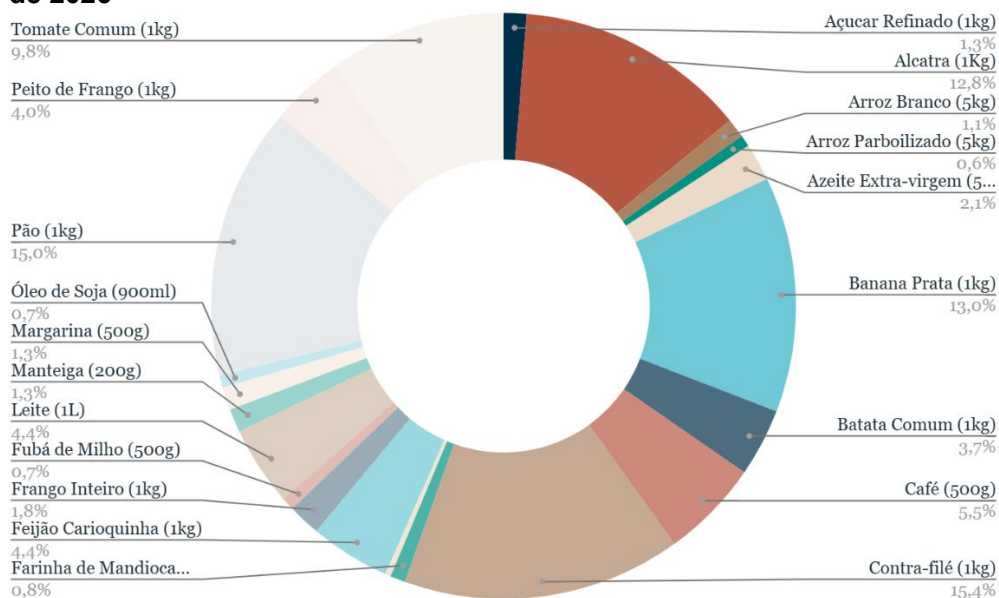
envio de batata contribuiu para a redução das cotações, após um período anterior de oferta mais restrita (CEPEA<sup>c</sup>, 2026).

A queda nos preços do tomate está relacionada, de maneira geral, ao aumento da oferta no mercado decorrente da intensificação da colheita, especialmente em regiões do Sul do país. Com a entrada dessas áreas em pico de safra, houve maior volume do produto sendo disponibilizado nos centros atacadistas, o que pressionou as cotações para baixo. Além disso, outras regiões produtoras também mantiveram bom ritmo de colheita, contribuindo para ampliar ainda mais a disponibilidade do tomate no mercado (CEPEA<sup>d</sup>, 2026).

Por fim, em Campos dos Goytacazes, a redução de 10,34% no preço do frango inteiro pode ser compreendida a partir de um cenário mais amplo observado no mercado nacional. Segundo reportagem recente, houve um aumento significativo da oferta de carne de frango no país, resultado do maior volume de produção e disponibilidade de produto nas últimas semanas. Esse excesso de oferta pressionou os preços para baixo ao longo de fevereiro, tornando a proteína mais acessível ao consumidor. Além disso, a maior competitividade da carne de frango em relação a outras proteínas também contribuiu para esse movimento de ajuste nos preços (SAFRAS & MERCADO, 2026).

A composição da cesta básica também revela a importância relativa de cada item no orçamento do consumidor. Como mostra a Figura 2, os produtos com maior peso em janeiro foram, nesta ordem: contrafilé (15,4%), pão (15%), banana prata (13%) e alcatra (12,8%).

**Figura 2 – Proporção de cada produto que compõe o custo total da cesta básica em fevereiro de 2026**



Fonte: NEEA (2026).

Mais informações podem ser observadas na Tabela 2, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes, referente à evolução de janeiro a fevereiro de 2026.

**Tabela 2 - Evolução e variação dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, em janeiro e fevereiro de 2026.**

Grupos	Produto	Unidade	jan.2026	fev.2026	Varição
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 6,47	R\$ 5,65	-12,68%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 6,73	R\$ 5,42	-19,38%
Carnes	Lagarto	1 kg	R\$ 42,65	R\$ 40,25	-5,65%
Carnes	Músculo	1kg	R\$ 38,46	R\$ 37,74	-1,88%
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 38,19	R\$ 38,62	1,13%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 24,04	R\$ 25,17	4,71%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 20,74	R\$ 20,59	-0,74%
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 11,07	R\$ 13,57	22,59%
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 13,96	R\$ 14,99	7,38%
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 20,12	R\$ 19,22	-4,46%
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 44,99	R\$ 45,96	2,16%
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 4,15	R\$ 4,17	0,37%
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 19,24	R\$ 17,91	-6,90%
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 18,63	R\$ 10,62	-42,97%
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 3,22	R\$ 2,82	-12,32%
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 3,93	R\$ 3,38	-13,97%
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 3,86	R\$ 3,34	-13,36%
Artigos de limpeza	Detergente Líquido	500 ml	R\$ 2,59	R\$ 2,34	-9,45%
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R\$ 4,94	R\$ 3,14	-36,37%

Artigos de limpeza	Sabão em Barra	5un	R\$ 15,70	R\$ 15,45	-1,57%
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 15,99	R\$ 11,56	-27,70%
Artigos de limpeza	Sabonete Líquido	200 ml	R\$ 11,40	R\$ 13,00	14,03%
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 5,23	R\$ 6,37	21,90%
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 4,89	R\$ 4,61	-5,68%
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 14,12	R\$ 17,30	22,56%
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 3,90	R\$ 4,49	15,16%
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 2,64	R\$ 2,94	11,37%

Fonte: NEEA (2026).

Segundo os dados da Tabela 2, diversos produtos alimentícios da cesta expandida apresentaram variações significativas em fevereiro. Entre os aumentos, destacam-se a salsicha avulsa (22,59%), ovos brancos (7,38%) e linguiça calabresa (4,71%). Em contrapartida, algumas reduções expressivas ajudaram a conter o custo total da cesta, como as registradas no alho (-42,97%), batata doce (-19,38%), extrato de tomate (-13,97%) e espaguete (-12,68%).

No segmento de produtos de limpeza, somente o sabonete líquido apresentou preço maior; e a categoria de higiene pessoal traz como destaque o aumento no preço do desodorante e absorvente feminino.

## Referências

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Inflação dos últimos 12 meses recua e fica abaixo de 4% pela primeira vez em quase dois anos**. Brasília, DF, 2026.

Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/acompanhe-a-secom/noticias/2026/03/inflacao-dos-ultimos-12-meses-recua-e-fica-abaixo-de-4-pela-primeira-vez-em-quase-dois-anos>. Acesso em: 14 mar. 2026.

CEPEA<sup>a</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA.

**Batata: cotações recuam com maior oferta de regiões mineiras**. Piracicaba, 2026.

Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/batata-cepea-cotacoes-recuam-com-maior-oferta-de-regioes-mineiras.aspx>. Acesso em: 14 mar. 2026.

CEPEA<sup>b</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA.

**Restrição de oferta e demanda firme sustentam a alta dos preços do trigo no Brasil**. Piracicaba, 2026. Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/trigo/417704-trigo-cepea-restricao-de-oferta-e-demanda-firme-sustentam-a-alta-dos-precos-no-br.html>. Acesso em: 27 mar. 2026.

CEPEA<sup>c</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA.

**Tomate: preço cai com intensificação da colheita no Sul**. Piracicaba, 13 fev. 2026.

Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/tomate-cepea-preco-cai-com-intensificacao-da-colheita-no-sul.aspx>. Acesso em: 14 mar. 2026.

CEPEA<sup>d</sup> – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Variações de preços de grãos, fibras e amidos**. Piracicaba, 2021. Disponível em: [https://www.cepea.org.br/upload/kceditor/files/Lucilio%20Alves\\_jan\\_2021\\_Figuras.pdf](https://www.cepea.org.br/upload/kceditor/files/Lucilio%20Alves_jan_2021_Figuras.pdf). Acesso em: 27 mar. 2026.

DIEESE – DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Impactos do aumento do salário-mínimo para R\$ 1.621,00 em 2026**. Nota técnica n. 289. São Paulo, dez. 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2025/notaTec289salarioMinimo.html>. Acesso em: 14 mar. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 7060: IPCA - variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro de 2020)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>. Acesso em: 11 mar. 2026.

LAVINAS, Lena. **Acessibilidade alimentar e estabilização econômica no Brasil nos anos 90**. Rio de Janeiro: IPEA, set. 1998. (Texto para discussão, n. 591).

MÁXIMO, Wellton. **Salário-mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda**. Agência Brasil, Brasília, 2 fev. 2026. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/salario-minimo-de-r-1621-comeca-ser-pago-nesta-segunda>. Acesso em: 14 mar. 2026.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. **Cesta básica de Campos**. 2026. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

SAFRAS & MERCADO. **Oferta elevada da carne de frango derruba preços e fica atraente para consumidores em fevereiro**. Porto Alegre, 27 fev. 2026. Disponível em: <https://safras.com.br/oferta-elevada-da-carne-de-frango-derruba-precos-e-fica-atraente-para-consumidores-em-fevereiro/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

# Realização:

# NEEA

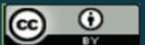
Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

# Apoio:

**Departamento de Ciências  
Econômicas de Campos –  
Instituto de Ciências da  
Sociedade e  
Desenvolvimento Regional  
da Universidade Federal  
Fluminense**

**UFF  
CAMPOS**

**PROEX**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



ISSN 2675986-1

